

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA)

1º QUADRIMESTRE 2018

COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

INSTITUIÇÃO	Autarquia Hospital Municipal Dr. Mário Gatti
DECRETO MUNICIPAL Nº	19.700 de 01/12/2017 / 19.701 de 05/12/2017 – Suspende o Contrato de Gestão nº 91/16
VIGÊNCIA	Desde 01/12/2017
OBJETO	A Comissão deverá assegurar a organização e funcionamento do Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi, fornecendo todos os meios necessários ao desenvolvimento das atividades.

MAIO 2018





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao 1º quadrimestre meses JANEIRO A ABRIL, do exercício de 2018.

2. Composição dos Recursos Contratados:

O **Quadro 1** detalha os valores contratados por fonte de recursos do Contrato de Gestão 91/16:

Quadro 1: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

ORIGEM	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 2.500.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 3.719.677,71
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.437.351,34
TOTAL	R\$ 11.657.029,05

Fonte: TCG nº 091/16, TC SES 822/16, Reajustado pelo Apostilamento (págs. 8550 a 8554 e 8633 a 8641 do processo administrativo 2015/10/30181)

O **Quadro 2** detalha a composição dos valores contratados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:

Quadro 2: Valor dos Recursos por Bloco Assistencial (Reajustado)

PLANO DE TRABALHO	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	R\$ 1.373.198,03
BLOCO CIRÚRGICO	R\$ 3.541.405,43
UTI	R\$ 2.312.754,57
PRONTO SOCORRO	R\$ 2.482.947,18
AMBULATÓRIO	R\$ 1.655.298,13
SAD	R\$ 174.855,44
ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL	R\$ 116.570,28
TOTAL	R\$ 11.657.029,05

Fonte: ANEXO II – Descrição das Despesas / Isenções, Plano de Trabalho do Contrato de Gestão 91/16 – REAJUSTADO pelo Apostilamento (págs. 8550 a 8554 e 8633 a 8641 do processo administrativo 2015/10/30181), VIGÊNCIA FEVEREIRO 2016 A JANEIRO 2017.



3. Execução contratual / Repasses mensais

Sobre a execução contratual, ressalto que os repasses financeiros são condicionados ao **Decreto Municipal nº 19.700 de 01/12/2017** que suspende o Contrato de Gestão nº 91/16 com a Organização Social Vitale Saúde, cria a Comissão Municipal de Avaliação da Transição da Gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi para a Administração Municipal e atribui à Comissão autorizar o pagamento de despesas necessárias ao funcionamento do complexo hospitalar.

Os repasses financeiros também estão condicionados ao **Decreto Municipal nº 19.701 de 05/12/2017** que autoriza a autarquia Municipal Hospital Municipal Dr. Mário Gatti a efetuar todos os atos administrativos e financeiros necessários à efetivação das contratações necessárias à gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi, e em seu art. 4º determina que para a implementação da delegação de atribuição e competência instituída no presente Decreto, a *Secretaria Municipal de Saúde fica autorizada a repassar os valores necessários ao Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, limitados aos valores pré estabelecidos no anterior contrato de gestão com a Organização Social Vitale Saúde, excetuando-se os valores relativos ao custeio de folha de pagamento de empregados e bolsas de médicos residentes, cuja gestão e pagamento ficarão a cargo da Secretaria Municipal de Saúde.*

Toda produção da instituição é auditada pela equipe da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle do Município – CSAC, onde ocorre o faturamento segundo as normas oficiais do Ministério da Saúde, em função do seu processamento sempre relativo a 2 (dois) meses anteriores.

A disponibilização dos leitos, taxa de ocupação e a oferta de procedimentos especializados, bem como outros apontamentos nos são encaminhados pela Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) em seu relatório mensal, visto do não recebimento no exercício de 2018, utilizaremos as informações encaminhadas por email referente a taxa de ocupação de janeiro a março/2018.

Relatórios da Coordenadoria Setorial de Informática (CSI), Comissão de Ensino e Pesquisa – CHPEO (DGDO) também embasam as avaliações das metas qualitativas e quantitativas como forma de acompanhamento da execução contratual do plano de trabalho.


 3




O Termo de Referência elaborado para o Chamamento Público é o documento oficial utilizado como base para os quantitativos elencados nas metas de execução do Plano de Trabalho do CHPEO, uma vez que foi desenvolvido baseado na capacidade instalada do hospital, desta forma, manteve-se seus quantitativos para o monitoramento e análise descritas neste relatório, até a elaboração de um novo Plano de Trabalho do CHPEO.

3.1 Internações Clínicas

O **Quadro 3** trás as informações relativas ao faturamento das diárias ocorridas na Clínica Médica, Pediatria e Saúde Mental, relativas a 2 meses anteriores conforme preconizado nas Portarias Ministeriais do Ministério da Saúde pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC), e a taxa de ocupação informadas pela Coordenadoria Setorial de Regulação ao Acesso (CSRA).

Internações Clínicas

Do total de internações contratadas o hospital realizou 88% no bloco de internações clínicas na Clínica Médica.

Observa-se aumento na média de permanência no primeiro quadrimestre (11,29 dias), superior ao preconizado de 7 dias, e taxa média de óbito de 14,6%.

Observa-se redução na taxa de ocupação, principalmente na URVA Neuro (61%) e Cardio (73%). De acordo com planilha encaminhada pela CSRA (janeiro a março) houveram bloqueios de leitos na Clínica Médica devido à falta de cama, reserva interna sem a justificativa pactuada (sem nome do paciente), reserva interna e manutenção dos leitos em duplicidade, totalizando 38 bloqueios.

Do total das internações na Clínica Médica 98,7% ocorreram para munícipes de Campinas nos meses de janeiro a março/2018.

JCH
4



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Pediatria

Do total de AIH pactuadas nas internações em pediatria, o CHPEO alcançou 93% da meta contratada.

Observou-se que a média de permanência ficou em 7,84 dias, acima do preconizado que são de 5 dias. A taxa média de ocupação no período de janeiro a março/2018 ficou em 68%.

Do total das internações pediátricas 95,2% correram para munícipes de Campinas nos meses de janeiro a março/2018.

Saúde Mental

Do total de AIH pactuadas nas internações em saúde mental, o serviço realizou 95% do montante contratado.

Observou-se que a média de permanência ficou em 13,62 dias, dentro do preconizado que são 14 dias. A taxa média de ocupação no período de janeiro a março/2018 ficou em 82%. Do total das internações em saúde mental 100% ocorreram para munícipes de Campinas.

JCHH
5
JA



Quadro 3: Bloco Internações Clínicas (Janeiro a Abril de 2018)

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	360	360	360	360	360	1.440
Executado	391	352	293	233	317	1.269
%	109%	98%	81%	65%	88%	88%
Campinas	382	349	292	0	341	1.023
DRS VII	9	2	1	0	4	12
Outros	0	1	0	0	0	1
TO CM	75%	66%	70%		71%	
TO URVA C	81%	80%	59%		73%	
TO URVA N	79%	63%	40%		61%	
MP	11,31	11,81	11,18	10,87	11,29	
TX ÓBITO	13,0%	16,8%	13,0%	15,5%	14,6%	

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	66	66	66	66	66	264
Executado	68	67	51	59	61	245
%	103%	102%	77%	89%	93%	93%
Campinas	65	63	49	0	59	177
DRS VII	3	4	2	0	3	9
Outros	0	0	0	0	0	0
TO	60%	76%	70%		68%	
MP	9,18	8,84	5,37	7,98	7,84	
TX ÓBITO	1,5%	1,5%	0,0%	0,0%	0,8%	

Internações de Saúde Mental - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	43	43	43	43	43	172
Executado	51	38	42	33	41	164
%	119%	88%	98%	77%	95%	95%
Campinas	51	38	42	0	44	131
DRS VII	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
TO	81%	83%	83%		82%	
MP	14,00	15,16	12,40	12,91	13,62	
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Internações Clínicas - Total Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	469	469	469	469	469	1.876
Executado	510	457	386	325	420	1.678
%	109%	97%	82%	69%	96%	89%
Campinas	498	450	383		444	1.331
DRS VII	12	6	3		7	21
Outros	0	1	0		0	1



3.2. Bloco Cirúrgico

O **Quadro 4** observa-se que a Entidade cumpriu 33% da meta contratada no bloco cirúrgico.

Clínica Cirúrgica

Observa-se que o número de AIH's cirúrgicas foi de 39%, média de permanência que ficou em 4,53 dias. A Taxa de Óbito ficou em média 3% e a taxa de ocupação média, no período de janeiro a março em 54%.

Do total das internações Cirúrgicas 86% ocorreram para munícipes de Campinas nos meses de janeiro a março/2018.

Hospital Dia

Observa-se que o número de procedimentos realizados na modalidade Hospital Dia foi de 50%. Do total das internações Cirúrgicas 83,5% ocorreram para munícipes de Campinas nos meses de janeiro a março/2018.

APAC

Quanto aos procedimentos em APAC o hospital realizou média de 5% no quadrimestre. Destes, 86,7% dos procedimentos em APAC foram para munícipes de Campinas nos meses de janeiro a março/2018.

Handwritten signature and initials in blue ink.



Quadro 4: Bloco Cirúrgico (Janeiro a Abril de 2018)

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	500	500	500	500	500	2.000
Executado	164	139	289	193	196	785
%	33%	28%	58%	39%	39%	39%
Campinas	137	121	251		170	509
DRS VII	24	18	36		26	78
Outros	3	0	2		2	5
YO	57%	52%	54%		54%	
MP	5,80	4,23	4,48	3,62	4,53	
TX ÓBITO	3,70%	2,90%	3,50%	3,60%	3%	

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	206	206	206	206	206	824
Executado	118	115	75	100	102	408
%	57%	56%	36%	49%	50%	50%
Campinas	99	93	65		86	257
DRS VII	18	22	10		17	50
Outros	1	0	0		0	1
MP	0	0	0	0	0,00	
TX ÓBITO	0%	0%	0%	0%	0%	


Cirurgias em APAC - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	250	250	250	250	250	1.000
Executado	5	10	15	20	13	50
%	2%	4%	6%	8%	5%	5%
Campinas	5	10	11		9	26
DRS VII	0	0	4		1	4
Outros	0	0	0		0	0

Bloco Cirúrgico - Total Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	956	956	956	956	956	3.824
Executado	287	264	379	313	311	1.243
%	30%	28%	40%	33%	33%	33%
Campinas	241	224	327		264	792
DRS VII	42	40	50		44	132
Outros	4	0	2		2	6

3.3 Unidade de Terapia Intensiva

O **Quadro 5** demonstra que houve o faturamento médio de 92% diárias da UTI Adulto e 75% da UTI Pediátrica pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) em função 40 leitos de UTI Adulto tipo II e 10 leitos de UTI Pediátrico habilitados.

A ocupação média dos leitos foi de 81,6% da UTI Adulto e 44,3% da UTI Pediátrica.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



No trimestre avaliado também houveram bloqueios relatados no Relatório da CSRA relacionados problemas no ar condicionado, reserva interna sem a justificativa pactuada (sem nome do paciente), reserva interna para paciente que não estava no hospital (evasão), bloqueio em duplicidade para reserva de hemodiálise, totalizando 461 bloqueios. E na UTI Pediátrica por 5 leitos desativados (fora da sazonalidade) e para paciente já internado, totalizando 452 bloqueios.

Quadro 5: UTI Adulto e Pediátrico (Janeiro a Abril de 2018)

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1 ^o RDQA - PARCIAL
Contratado	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	4.800
Faturado	1.281	1.328	1.014	789	1.103	4.412
%	107%	111%	85%	66%	92%	92%
Total Diárias Censo e CSRA	1.240	1.120	1.240	1.200	1.200	4.800
% Disp CSRA	90,1%	98,1%	74,4%		87,5%	
TO	85,0%	91,2%	68,5%		81,6%	

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1 ^o RDQA - PARCIAL
Contratado	300	300	300	300	300	1.200
Faturado	247	308	158	188	225	901
%	82%	103%	53%	63%	75%	75%
Total Diárias Censo e CSRA	310	280	310	300	300	1.200
% Disp CSRA	49,7%	49,6%	50,0%		49,8%	
TO	38,9%	41,4%	52,5%		44,3%	

3.4 Bloco Ambulatorial

O **Quadro 6** demonstra a produção do bloco ambulatorial, sendo de 15% do procedimentos cirúrgicos ambulatoriais (BPA), 81% no Ambulatório de Média e Alta Complexidade e 49% dos exames do Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Quadro 6: Produção Bloco Ambulatorial (Janeiro a Abril de 2018)

Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	559	559	559	559	559	2.236
Executado	98	66	67	99	83	330
%	18%	12%	12%	18%	15%	15%

Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Execução FPO						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	34.494	34.494	34.494	34.494	34.494	137.976
Executado	27.441	19.354	36.329	28.419	27.886	111.543
%	80%	56%	105%	82%	81%	81%

SADT - Execução FPO						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	34.607	34.607	34.607	34.607	34.607	138.428
Executado	23.235	14.931	15.701	14.268	17.034	68.135
%	67%	43%	45%	41%	49%	49%

Bloco Ambulatorial- Total Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	69.660	69.660	69.660	69.660	69.660	278.640
Executado	50.774	34.351	52.097	42.786	45.002	180.008
%	73%	49%	75%	61%	65%	65%

Relatório do Sistema SOL no período de Janeiro a Março/2018 demonstrou que apenas os itens abaixo foram ofertados em de acordo com a meta estabelecida no Plano de Trabalho do CHPEO: teste ergométrico, ultrassom de tireóide com punção, bucomaxilo, cardiologia infantil, gastroenterologia adulto e infantil, anticoagulação, nefrologia e otorrinolaringologia.

Os procedimentos/consultas seguintes não foram ofertados no trimestre avaliado: ultrassom de globo ocular, Tomografia de Coerência Óptica – OCT, exame otoneurológico, ecocardiografia transesofágica, ultrassom transfontanela, ultrassom com doppler obstétrico, cirurgia pediátrica, RX contrastado, colangiopancreatografia retrograda (CPRE), eletroneuromiografia, polissonografia, ressonância com e sem sedação e tomografia com e sem sedação (Quadro 7).

Handwritten signatures and initials
10



Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 7: Relatório SOL – Condensado de Janeiro a Abril 2018

META QUADRIMESTRAL DE SERVIÇOS DE APOIO A DIAGNOSE E TERAPIA SOL E AMBULATORIO						
SADT	META MENSAL PRODUÇÃO	META MENSAL SOL – N° ABSOLUTO	FONTE	Total Quadrimestral (Janeiro a Abril) / 2018		
				META QUADRIMESTRAL	OFERTA SOL / CSRA – N° ABSOLUTO	% CUMPRIMENTO DA META
ULTRASSON DE GLOBO OCULAR	60	30	SOL	120	0	0%
OCT- TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA	80	80	SOL	320	0	0%
OTONEUROLÓGICO	30	15	SOL	60	0	0%
ECOCARDIO TRANSESOFÁGICO	15	15	SOL	60	0	0%
ECOCARDIO TRANSTORACICA (AD E INFANTIL)	600	170	SOL	680	410	60%
HOLTER	275	200	SOL	800	685	86%
MAPA	45	45	SOL	180	120	67%
TESTE ERGOMÉTRICO	400	250	SOL	1.000	1.027	103%
COLONOSCOPIA	400	400	SOL	1.600	209	13%
ESOFAGODUODENOSCOPIA	600	600	SOL	2.400	210	9%
ESPIROMETRIA	240	40	SOL	180	117	73%
ULTRASSONOGRRAFIA	1.621	1.621	SOL	8.484	167	3%
ULTRASSONOGRRAFIA MÚSCULO ESQUELÉTICA	400	400	SOL	1.600	54	3%
US DOPPLER COLORIDO DE VASOS (ATE 3VASOS)	700	700	SOL	2.800	336	12%
ULTRASSON DE TIREOIDE COM PUNÇÃO	40	40	SOL	160	205	128%
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSFONTANELA	10	10	SOL	40	0	0%
ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER OBSTÉTRICO	60	60	SOL	240	0	0%
ULTRASSOM DE PRÓSTATA COM BIÓPSIA	109	109	SOL	436	63	14%
URODINÂMICA	100	100	SOL	400	180	45%
MAMOGRAFIA	900	900	SOL	3.600	1.256	35%
RADIOGRAFIA	1.500	700	SOL	2.800	1.118	40%
RADIOGRAFIA CONTRASTADA	210	210	SOL	840	0	0%
COLANGIOPANCREATOGRRAFIA RETRÓGRADA	12	12	CSRA	48	0	0%
ELETRONEUROMIOGRAFIA	250	250	CSRA	1.000	0	0%
POLISSONOGRRAFIA	60	60	CSRA	240	0	0%
RESSONANCIA MAGNÉTICA	580	580	CSRA	2.320	0	0%
RESSONÂNCIA CARDÍACA	20	20	CSRA	80	0	0%
RESSONÂNCIA COM SEDAÇÃO	50	50	CSRA	200	0	0%
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	470	470	CSRA	1.880	0	0%
TOMOGRAFIA COM SEDAÇÃO	30	30	CSRA	120	0	0%
IMPLANTE DE MARCAPASSO	20	20	CSRA	80	0	0%
BUCOMAXILO	100	20	SOL	80	99	124%
CARDIOLOGIA	1.500	300	SOL	1.200	54	5%
CARDIOLOGIA INFANTIL	300	105	SOL	420	513	122%
CIRURGIA AMBULATORIAL	400	200	SOL	800	530	66%
CIRURGIA GERAL	1.100	385	SOL	1.540	68	4%
CIRURGIA PEDIÁTRICA	40	20	SOL	80	0	0%
CIRURGIA VASCULAR	1.000	350	SOL	1.400	1.321	94%
DERMATOLOGIA	600	300	SOL	1.200	688	57%
ENDOCRINO	400	120	SOL	480	204	43%
GASTRO ADULTO	60	20	SOL	80	96	120%
GASTRO INFANTIL	60	20	SOL	80	119	149%
HEMATOLOGIA (ANTICOAGULAÇÃO)	200	20	SOL	80	99	124%
NEFROLOGIA	150	81	SOL	324	452	140%
NEUROLOGIA	900	225	SOL	900	430	48%
NEUROLOGIA INFANTIL	200	66	SOL	264	240	91%
OFTALMOLOGIA	2.000	1.000	SOL	4.000	2.314	58%
ORTOPEDIA	1.800	720	SOL	2.880	2.466	86%
OTORRINOLARINGOLOGIA	900	450	SOL	1.800	2.255	125%
PNEUMOLOGIA	400	120	SOL	480	245	51%
PNEUMOLOGIA INFANTIL	80	24	SOL	96	32	33%
PROCTOLOGIA	350	238	SOL	952	212	22%
UROLOGIA	1.200	396	SOL	1.584	692	44%
OFERTA AMBULATORIO/DAD	15.627	16.607		53.466	19.286	36%

*Tomografia: Em processo de compra pela PMC (Processo licitatório PMC.2016.00003578-75) concluído.

*Ressonância com sedação: Necessário aquisição monitor multiparâmetros (Ofício 515/16 Vitale) para realização do exame

* Marcapasso: Hospital não possui estrutura física que atenda legislação específica para início do procedimento.

[Handwritten signature and initials]



Ressalta-se aqui o não recebimento pelo DGDO de ofícios com justificativa de interrupção/ diminuição da oferta, bem como da previsão de normalização destas, fazendo-se necessária a equalização urgente visto da necessidade do município e demanda reprimida informada pela CSRA em seu RDQA.

3.5 Pronto Socorro

A unidade permaneceu com a porta aberta ao atendimento da demanda espontânea e referenciada, com cumprimento de 62% da meta e taxa média de ocupação tanto no Pronto Socorro Adulto (56%) quanto Pronto Socorro Infantil (21%) nos meses de janeiro a março/2018 (**Quadro 8**).

O número de atendimento médico no período foi respectivamente: 11.239, 7.708, 10.497 e 9.098 respectivamente..

Quadro 8: Produção Pronto Socorro – Janeiro e Abril de 2018

Pronto Socorro - Porta Aberta						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1°RDQA - PARCIAL
Contratado	32.500	32.500	32.500	32.500	32.500	130.000
Executado	27.599	17.466	12.153	23.258	20.119	80.476
%	85%	54%	37%	72%	62%	62%
TO PSA	63%	53%	52%	0%	56%	
TO PSI	36%	9%	17%	0%	21%	

3.6 Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

O **Quadro 9** demonstra que a entidade cumpriu 111% da meta pactuada, atendendo em média 221 pacientes/mês, conforme relatórios encaminhados pela Coordenadoria Setorial de Informática (CSI).

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 9: Produção SAD (Janeiro a Março de 2018)

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL	
Contratado	200	200	200	200	600	
Executado	228	215	220	221	663	
%	114%	108%	110%	111%	111%	

3.7 Ensino e Pesquisa

A Entidade recebe recursos para custeio de até 20 bolsas residências vinculados ao Programa Municipal de Residência Médica. Atualmente no hospital há 19 residentes médicos custeados pelo Programa Municipal, **Quadro 10**.

Quadro 10: Bolsa Residência (Janeiro a Abril de 2018)

BOLSA RESIDÊNCIA						
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA - PARCIAL
Contratado	20	20	20	20	20	80
Executado	19	19	19	19	19	76
%	95%	95%	95%	95%	95%	95%

4. Valor total dos recursos financeiros

O **Quadro 11** demonstra os valores repassados à autarquia Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, os quais foram realizados de acordo com o art. 4 do Decreto Municipal nº 19.701 de 05/12/2017 da seguinte maneira:

- **Secretaria Municipal de Saúde:** valores relativos ao custeio de folha de pagamento de empregados e bolsas de médicos residentes – realizados por empenho - FMS.
- **Hospital Municipal Dr. Mário Gatti:** outros valores necessários à gestão do CHPEO – transferência direta FMS – HMMG.

Ainda em consonância com o art. 4 do Decreto Municipal nº 19.701 o valor total repassado devem ser limitados aos valores pré-estabelecidos no anterior contrato de gestão com a Organização Social Vitale Saúde, de **R\$ 11.657.029,05 (Onze milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, vinte e nove reais e cinco centavos)** por mês.

Handwritten signature and date 13



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



De acordo com relatório emitido pela Controladoria de Pagamentos do DGDO baseado no Sistema SIM, no período de Janeiro a Março 2018 foi repassado o valor total de **R\$ 50.091.989,13 (cinquenta milhões, noventa e um mil, novecentos e oitenta e nove reais e treze centavos)**, conforme o **Quadro 11**.

Quadro 11: Valor Total dos Recursos Financeiros – Janeiro a Abril de 2018

Mês de Referência	Janeiro*	Fevereiro	Março	Abril	Total
Contratado no CG 91/16	R\$ 11.657.029,05	R\$ 11.657.029,05	R\$ 11.657.029,05	R\$ 11.657.029,05	R\$ 46.628.116,20
Empenho - RH (SMS)	R\$ 8.118.571,18	R\$ 6.882.598,34	R\$ 6.680.674,55	R\$ 6.569.785,62	R\$ 28.251.629,69
Transferência direta HMMG	R\$ 3.221.457,86	R\$ 2.974.536,20	R\$ 10.557.121,95	R\$ 5.087.243,43	R\$ 21.840.359,44
Repassado TOTAL	R\$ 11.340.029,04	R\$ 9.857.134,54	R\$ 17.237.796,50	R\$ 11.657.029,05	R\$ 50.091.989,13
%	97,3%	84,6%	147,9%	100,0%	107,4%

NOTAS EXPLICATIVAS

* R\$ 3.221.457,86 (Três milhões duzentos e vinte e um mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e oitenta e seis centavos), repassados por transferência direta ao HMMG em janeiro referem-se a

**** Memória de Cálculo:**

Valor total repassado - valor referente à dezembro de 2017 = R\$ 46.870.531,27

Valor total repassado referente a 2018 - valor total contratado 2018 = R\$ 242.415,07

Há uma observação no relatório quanto a transferência direta ocorrida no mês de janeiro/2018 no valor de **R\$ 3.221.457,86 (Três milhões duzentos e vinte e um mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e oitenta e seis centavos)** a qual cita referir a repasse pendente do mês de dezembro/2017. Ainda observa-se um repasse a maior no valor de **R\$242.415,07 (duzentos e quarenta e dois mil quatrocentos e quinze reais e sete centavos)**, representando um repasse de 101% do financeiro-orçamentário para o período avaliado.

5. Controle Social: Comissão de Acompanhamento

As reuniões de acompanhamento não ocorreram no período.

6. Fiscalização da Execução Contratual – Plano de Trabalho

Considerando a suspensão do Contrato de Gestão nº 91/16 o acompanhamento na execução do Plano de Trabalho deste manteve-se através dos dados fornecidos pela CSRA, CSAC e CSI.



O DGDO tem subsidiado à Comissão de Transição fornecendo toda documentação e informações solicitadas para continuidade e garantia da assistência aos usuários, também tem se empenhado em construir coletivamente o Plano de Trabalho a ser constituído enquanto instrumento de monitoramento e de forma assegurar a demonstração do lastro dos repasses realizados pela Secretaria.

Mediante o recebimento dos relatórios emitidos pelos órgãos de controle da Secretaria Municipal de Saúde relativos à produção hospitalar e ambulatorial, estes vem sendo encaminhados via SEI à presidência da Autarquia Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, bem como, as reclamações dos usuários recebidas via solicitação 156 e ouvidoria geral do município e da saúde, para conhecimento, providências e instrumentação do processo administrativo 2017/10/39964, no entanto, há dificuldade na obtenção de informações e respostas (SEI PMC.2018.00003004-31).

O DGDO reforça que o repasse vem ocorrendo de forma integral conforme o Decreto Municipal nº 19.701 de 05/12/2017.

7. Considerações Finais:

A gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi (CHPEO), desde o dia 05 de dezembro de 2017, vem sendo realizada pela Comissão Municipal de Avaliação da Transição da Gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi para a Administração Municipal, em decorrência da suspensão do Contrato de Gestão nº 91/16 (Decreto Municipal 19.700 e 19.701/2017).

Toda produção é avaliada a partir dos dados oriundos dos relatórios da CSAC e CSRA e CSI. Análise da produção do primeiro quadrimestre demonstra redução em nos blocos assistenciais, cirúrgicos, ambulatoriais e urgência e emergência, com aumento na suspensão de procedimentos e número de ouvidorias recebidas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Há necessidade de adequação das equipes e ofertas de serviço, visto que o Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi possui financiamento federal e estadual vinculado à produção e habilitações na área de Saúde Mental, Unidade de Referência Vascular Aguda – URVA e Ensino. Reforça-se a preocupação em relação à produção

10/11



Secretaria Municipal de Saúde

cirúrgica apresentada devido a característica regional do hospital e o convênio firmado junto a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP/DRS7, visto o cumprimento de 32% do volume cirúrgico realizado.

Recomenda-se a formação de um Conselho Local de Saúde pela nova Organização que tem se dado ao serviço.

Aguarda-se a formalização de novo Plano de Trabalho do CHPEO, que atenda a capacidade instalada constante no Termo de Referência Técnica do Chamamento Público para o adequado acompanhamento pela equipe do DGDO.

Campinas, 28 de maio de 2018

Eliana F. P. Fernandes

RT DGDO / SMS

Stefane C. P. Oliveira

RT DGDO / SMS

Ciente e de acordo;

Érika C. Jacob Guimarães

Diretora do DGDO / SMS